

Empresas desviam **R\$ 425 milhões** do Metrô e CPTM

Um grande esquema de corrupção desviou ao menos R\$ 425 milhões das obras do Metrô e da CPTM.

O **governo Alckmin do PSDB** recebeu propina de grandes empresas para que elas vencessem licitações com preços superfaturados.

A empresa Siemens denunciou recentemente um esquema de corrupção conduzido há 20 anos pelo PSDB no Estado de São Paulo. Iniciado no governo Mário Covas e continuado por Serra e Geraldo Alckmin, envolve enormes propinas pagas ao PSDB por um cartel de 18 grandes empresas.

Alstom, Bombardier, CAF e Mitsui são algumas dessas empresas. A Siemens, que também fazia parte da prática criminosa, revelou que as empresas venciam concorrências com preços

superfaturados em 30% para a manutenção e aquisição de trens e para a realização das obras de expansão do Metrô e da CPTM.

Enquanto o usuário do Metrô e dos trens paga uma tarifa alta, vivendo no sufoco em trens lotados e convivendo com acidentes e paralisações cada vez mais frequentes, os políticos do PSDB e altos executivos do Metrô e CPTM recebem altos valores.

É preciso dar um basta a essa situação!



Os números da corrupção



CPTM

Contratação da série 3000 e manutenção das séries 2000 e 2100.

Superfaturado em R\$ 173,1 milhões



Metrô

Três contratos investigados até agora pelo Cade:

dois na Linha 2-Verde e um na Linha 5-Lilás.

Superfaturado em R\$ 252 milhões

ATO PÚBLICO!

**Por um transporte público de qualidade!
14 de agosto, às 15h, no Vale do Anhangabaú**

Denúncias são apenas a ponta do iceberg

As recentes denúncias sobre a corrupção no Metrô e CPTM são apenas a ponta do iceberg de um esquema muito maior da utilização de investimentos públicos para interesses e lucros privados

Um dos negócios nebulosos envolvendo o governo do PSDB e grandes empresas é o fracassado caso da implantação do CBTC no Metrô, um contrato com a Alstom no valor de R\$ 780 milhões. O sistema deveria colocar mais trens em circulação, diminuindo o tempo de espera para os usuários, mas os testes apontaram problemas para a segurança dos usuários e trabalhadores.

No caso da CPTM, a terceirização de boa parte dos serviços prestados para a empresa, sem contrapartida em qualidade e segurança para os usuários. Outro caso é a reforma de péssima qualidade dos trens do Metrô, que custou R\$ 1,8 bilhão, quase o mesmo preço de trens novos.



O que poderia ser feito com o dinheiro desviado

- Redução da tarifa, rumo à tarifa zero
- Ampliação da rede metroviária e ferroviária
- Integração da EMTU com transporte municipal e ampliação do funcionamento
- Redução de falhas, paradas técnicas e acidentes

Só a luta muda a vida!

Em junho, a população revoltada contra o aumento da tarifa do metrô trens e ônibus foi às ruas, como não se via há anos. As enormes mobilizações forçaram Alckmin e Haddad a recuar e cancelar os aumentos. **Todos ao ato do dia 14/8 na luta por um transporte público!**

Assinam:

✓ Sindicato dos Metroviários de SP

✓ Movimento Passe Livre

✓ Periferia Ativa

✓ Luta Popular

✓ Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto

✓ Resistência Urbana

✓ Sindicato dos Ferroviários da Zona Central do Brasil

✓ Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana

✓ Terra Livre

✓ ANEL

✓ CSP-Conlutas

✓ Intersindical

✓ Unidos Pró Lutar

✓ Federação Nacional dos Metroviários

✓ Fórum Popular de Saúde

✓ CUT

✓ Juntos!

✓ DCE Livre da USP

✓ Rede Emancipa

✓ União de Associações Porto Seguro

✓ União em Defesa da Moradia - SP

